

Representantes do setor acham que medidas seriam positivas

Da Reportagem Local

As novas medidas para obtenção de financiamento para compra de imóvel são positivas, mas os agentes financeiros privados provavelmente não concederão empréstimos para a população de baixa renda. Essa foi a análise feita pelas entidades de classe ligadas à área de habitação, quando souberam das declarações feitas pelo ministro Prisco Viana, ontem à tarde, em Porto Alegre.

“As medidas vão ajudar a reativar a construção de imóveis para as classes de renda mais baixa”, disse Roberto Capuano, 44, presidente do Creci (Conselho Regional dos Corretores de Imóveis do Estado de São Paulo). Apesar de considerar as novas medidas “espetaculares”, Capuano acha que os financiamentos de imóveis baratos continuarão a ser feitos pela Caixa Econômica Federal (CEF). Na sua opinião, “tanto o construtor como o agente financeiro privado têm a obrigação de obter lucro, pois este é um mercado capitalista”. Ele acha que não é rentável para os bancos privados financiar imóveis de 600 OTNs (Cz\$ 858.164,00). “A legislação está aí, mas não existe nada que obrigue o

agente privado a conceder financiamentos para esta faixa de renda”, disse.

Romeu Chap Chap, 54, presidente do Conselho Consultivo do Secovi (Sindicato das Empresas de Compra, Venda, Locação e Administração de Imóveis do Estado de São Paulo), disse que dá “nota dez para o ministro Prisco Viana pelas novas medidas”. Para ele, o governo está ampliando as condições para compra de um imóvel por parte das classes de baixa renda.

Chap Chap acha que os agentes financeiros terão obrigação de financiar imóveis baratos. Ele assinalou, porém, que a vocação dos agentes privados é de financiar imóveis com preço de venda fixado acima de 2,5 mil OTNs (Cz\$ 1.492.350,00). “Os imóveis mais baratos ficarão mesmo para a Caixa, que é o agente do governo”.

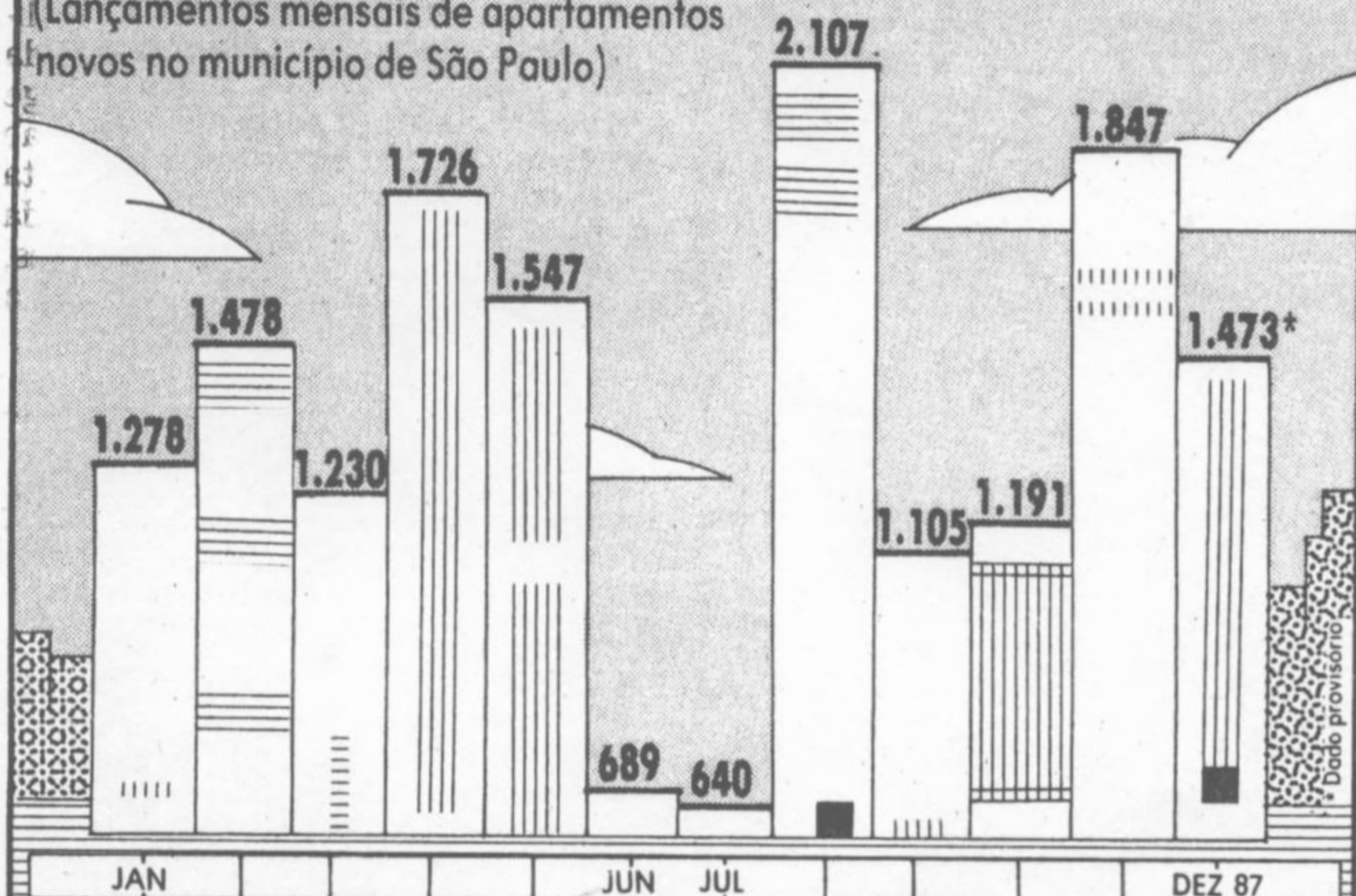
Para Marcos Praça, 41, diretor adjunto do Crefisul, as medidas anunciadas ontem “são o reflexo de que a turma de baixa renda está com uma renda bem baixa de fato”. Praça disse que “o governo está constatando óbvio: o povo está sem dinheiro”.

Indifolha

Editoria de Arte

MENOS APARTAMENTOS EM DEZEMBRO

(Lançamentos mensais de apartamentos novos no município de São Paulo)



As empresas imobiliárias fizeram o lançamento de 15 prédios em São Paulo no mês passado, colocando à disposição dos paulistanos 1.473 novos apartamentos à venda, conforme dados provisórios da Embraesp.

Fonte: Embraesp